



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

---

# **PLANO DE NEGÓCIO**

## **EMPRESA DAFLORA ADUBO ORGÂNICO**

Novembro  
2015



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

## SUMÁRIO

<b>1. EMPREENDEDORES</b>	3
1.1 Proponentes:	3
1.2 Perfil dos Empreendedores:	3
<b>2. GESTÃO</b>	5
2.1 Descrição do Negócio	5
2.1 Equipamentos:	6
2.3 Estrutura organizacional e equipe gerencial	7
<b>3. MATERIAIS E MÉTODOS</b>	8
3.1 Necessidades especiais de logística e acessibilidade de materiais.	8
3.2 Relevância do Adubo Orgânico	8
3.3 Metodologia a ser adotada para o desenvolvimento do adubo orgânico.	9
<b>4. ASPECTOS ESTRATÉGICOS</b>	11
<b>5. ANÁLISE SWOT</b>	13
5.1 Análise do ambiente interno e externo à DaFlora.	13
5.2 Fatores críticos de sucesso da Empresa	13
<b>6. METAS</b>	14
<b>7. AMBIENTE REGULATÓRIO</b>	14
<b>8. TECNOLOGIA</b>	15
8.1 Caracterização da Tecnologia, Produto ou Serviço.	15
8.2 Patente e registro do produto	16
8.3 Homologação do produto	16
8.4 Previsão de produtos e serviços futuros.	16
<b>9. CAPITAL</b>	16
9.1 Planejamento Financeiro da Empresa	17
9.2 Investimento	18
<b>Quadro 3: Investimentos</b>	18
<b>10. MERCADO</b>	18
10.1 Estratégias de <i>marketing</i> a serem utilizadas pela Empresa:	18
<b>Quadro 4: Estratégias de Marketing</b>	20
10.2 Descrição do Mercado de atuação da Empresa:	21
<b>REFERÊNCIAS</b>	23
<b>APÊNDICES</b>	24



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

---

## **1. EMPREENDEDORES**

### **1.1 Proponentes:**

Kézia Macedo da Silva e Silva, CPF- 636.925.382-00, Rua: Teófilo Dias, 322, Compensa II, (92)9 9189-6255, kmssilva\_77@hotmail.com

Joel Castro do Nascimento, CPF- 798.163.042-87, Rua: Abraão Cardoso, 594, Compensa II, (92) 9 9121-8203, jcastro\_ep@yahoo.com.br

Alan Meireles da Mota, CPF: 636.691.532-68 Rua: Teófilo Dias, 322, Compensa II, (92) 9 9454-2092, ameixles.mota@gmail.com

Renata do Nascimento Melo, CPF: 618.335.762-68, Rua 09, 175, Conjunto Colina no Aleixo, (92) 9 9433-7108, renata\_nmelo@hotmail.com

### **1.2 Perfil dos Empreendedores:**

- Kézia Macedo da Silva e Silva
  - Mestrado Ciências Florestais e Ambientais - Graduação em Engenharia Florestal
  - Experiência em produção de mudas no Jardim Botânico Adolpho Ducke; Educação Ambiental
  - Carga horária semanal: 30h
  - Outras atividades: Professora Universitária.
  
- Joel Castro do Nascimento
  - Mestrado em Engenharia da Produção - Graduação em Engenharia de Produção
  - Pós-Graduação em Gestão Pública.
  - Experiência em ambiente fabril, expertise em Compras, Administração da Produção, Logística, Cadeia de Suprimentos, e Gestão de Projetos.
  - Carga horária semanal: 30h
  - Outras atividades: Professor Universitário.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

---

- Alan Meireles da Mota  
MBA em Marketing - Graduação em Biblioteconomia.
  - Experiência em coordenação de Marketing, Vendas e Central de Atendimento na Fundação Nokia por 6 anos.
  - Carga horária semanal: 30h
  - Outras atividades: Instrutor de treinamentos, Analista de Mídias Sociais
  
- Renata do Nascimento Melo  
Mestrado Ciências Florestais e Ambientais - Graduação em Agronomia
  - Experiência como Eng. Agrônoma e técnica de campo, tendo expertise nas seguintes áreas: De agricultura (preparo de área para plantio, plantio, recomendações técnicas: adubações e pulverizações, colheita: beneficiamento e escoamento da produção) e pecuária (criação e manejo de animais, campanha de vacinação contra febre aftosa, construções: cercas, curral, cocho); Projetos de Financiamento junto ao Programa de Crédito do PRONAF (Programa de Assistência a Agricultura Familiar) e FNO, Associação de Fomento do Estado do Amazonas - AFEAM.
  - Carga horária semanal: 30h
  - Outras atividades: Assistente de Saúde na Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA.  
- Expectativa do apoio a ser oferecido pela incubadora: O Espaço e serviços oferecidos, a troca de ideias e tecnologias entre empreendedores e os pesquisadores do INPA. A oportunidade de realização de novas parcerias; Amplo portfólio de tecnologias podendo ser explorado. Ambiente propício para Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação da Empresa DAFLORA.





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

## 2. GESTÃO

### 2.1 Descrição do Negócio

- Objetivo geral do negócio: A DaFlora Adubo Orgânico tem como objetivo geral produzir adubo orgânico desinfestado por meio de solarização, com qualidade, rico em húmus e nutrientes e sem agentes infestantes, para o cultivo de alimentos e plantas do mercado agrônomo amazonense.
- Empresa em fase de projeto.
- Constituição Jurídica, regime tributário e responsabilidade social e ambiental: Análoga a resposta anterior.
- Layout geral, capacidade instalada, infraestrutura disponível, equipamentos e instalações operacionais
- Galpão Fabril: Medindo 15m x 07m com 01 almoxarifado, 03 estoques (inicial, semiacabado e final) e um local para embalagem do produto.

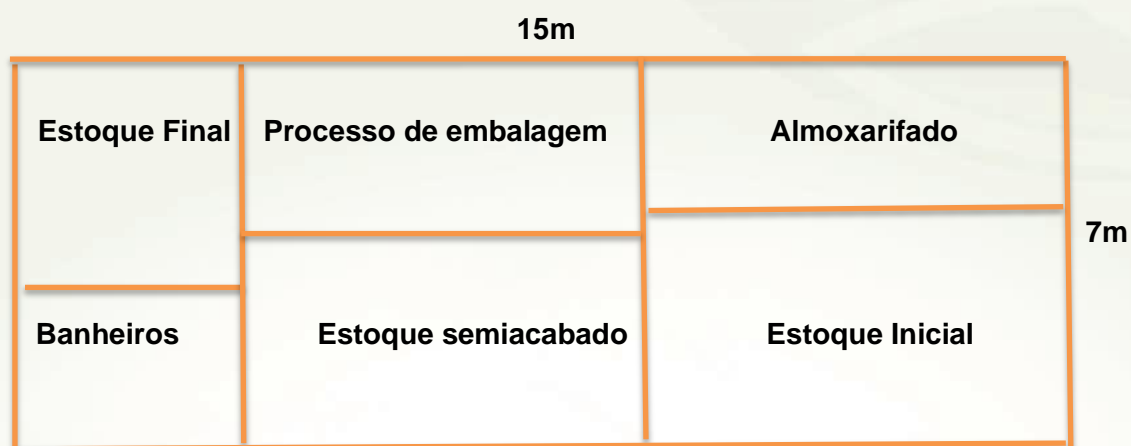


Figura 01: Croqui do Galpão



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

---

## 2.1 Equipamentos:

UNIDADE	EQUIPAMENTOS
20	SOLARIZADORES
1	SELADOR DE EMBALAGEM
2	BALANÇA DIGITAL
4	DOSADOR MANUAL
2	CARRINHO DE MÃO
2	PÁ
2	ENXADA
1	MANGUEIRA D'ÁGUA
1	BANCADA DE MADEIRA

### Quadro 01: Máquinas e Equipamentos



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

## 2.3 Estrutura organizacional e equipe gerencial

Principais qualificações e competências na DAFLORA.

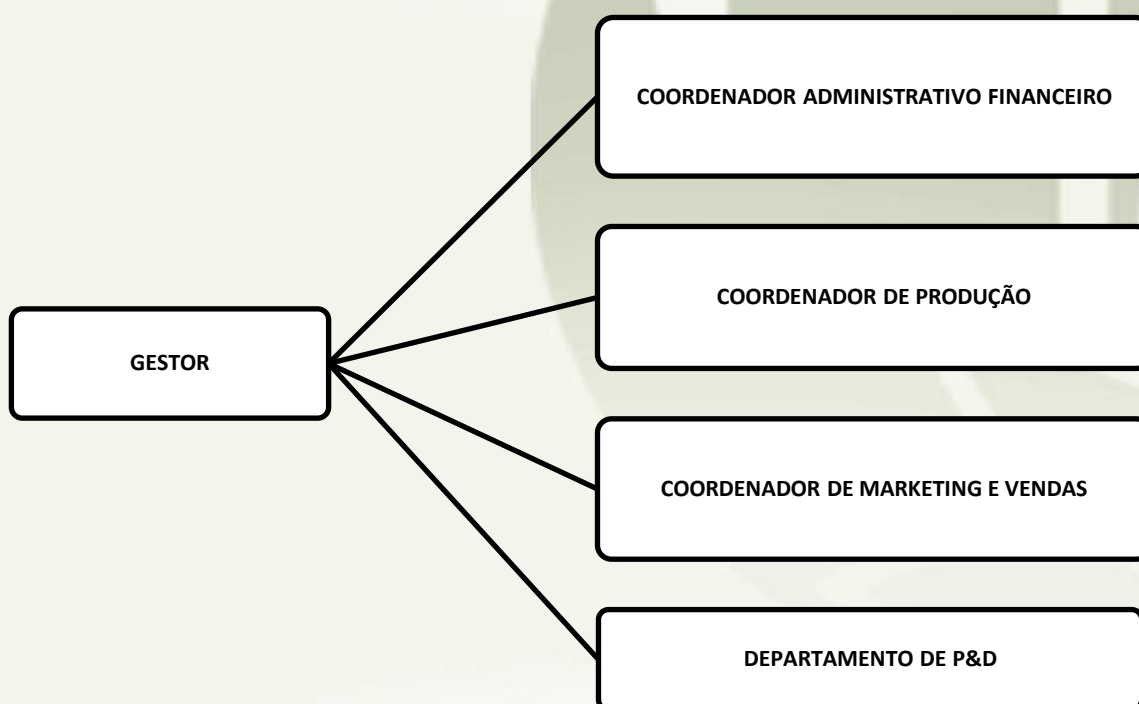


Figura 02: Organograma da Empresa

- ✓ **Gestora: Kézia Macedo da Silva e Silva**  
Compete a Gestão Empresarial, Política de Valores, Estratégia Comercial, Direcionamento de tarefas e as Tomadas de decisão gerencial da Empresa.
  
- ✓ **Coordenador Administrativo-Financeiro: Joel Castro do Nascimento**  
Responsável pela Gestão das equipes de RH/DP, Compras, Contas a Pagar e Receber, manter o equilíbrio entre as despesas e receitas da empresa administrando os recursos financeiros, além de cumprir com as obrigações fiscais cabíveis da DAFLORA.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

---

- ✓ **Coordenador de Produção: Renata do Nascimento Melo**  
Sob a responsabilidade do Planejamento e Controle da Produção e Controle da Qualidade do Adubo Orgânico Solarizado da DAFLORA.
- ✓ **Coordenador de Marketing e Vendas: Alan Meireles da Mota**  
Desenvolve Planos de ação, vendas e demanda, identidade visual, eventos e campanhas, formação de preços, planos de comunicação da DAFLORA.
- ✓ **Departamento de P&D: Kézia Macedo da Silva, Silva e Renata do Nascimento Melo, Prof. Dr. Luiz Joaquim Bacelar de Souza (apoio técnico).**  
Desenvolver pesquisas, planejamento e execução de projetos que visam à adequação ou modernização dos processos de produção ao aprimoramento e desenvolvimento do adubo orgânico, por meio de novas tecnologias.

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

#### 3.1 Necessidades especiais de logística e acessibilidade de materiais.

A matéria-prima será comprada junto à Chácara Way em Manaus que fornecerá inicialmente 7t de húmus por mês *in loco* da fábrica DaFlora. Quanto a embalagem e rótulo do produto final, virá de Juiz de Fora Minas Gerais. Para a distribuição será disponibilizado o adubo na Empresa e revendas nas lojas e comércios do setor agrônomo da cidade de Manaus e região metropolitana.

#### 3.2 Relevância do Adubo Orgânico

O uso da matéria orgânica é essencial para a melhoria da qualidade do solo e manutenção da fertilidade, contribuindo significativamente para a manutenção da umidade e da temperatura do solo a níveis adequados para o desenvolvimento do sistema radical e da parte aérea das plantas, contribuindo para a melhoria da produtividade e para a sustentabilidade do sistema de produção. A produção da matéria orgânica pode ser feita com os resíduos disponíveis no local e de maneira contínua.





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

---

- ✓ Aumento da saúde do solo e redução da erosão do solo;
- ✓ Redução de doenças de plantas;
- ✓ Aproveitamento agrícola da matéria;
- ✓ Processo ambientalmente sustentável.

### **3.3 Metodologia a ser adotada para o desenvolvimento do adubo orgânico.**

O produto final, adubo orgânico, terá como inovação uma técnica chamada solarização. Solarização é uma técnica muito simples e que não requer sofisticados equipamentos ou mecanização, sem, contudo, deixar algo a dever para as técnicas tradicionais, sejam elas e cunho químico, físico ou biológico.

A despeito das boas perspectivas da solarização, a desinfestação do solo como uma técnica efetiva, de custo elevado e muitas vezes sofisticada, empregada principalmente em culturas de alto valor econômico, em regiões onde as terras ou as culturas são limitadas. Prejuízos físicos, químicos ou biológicos causados pela prática da monocultura, concorrem para sua adoção. Esta, por sua vez, vai depender das restrições quanto ao manuseio, aplicação, custos e respostas que cada método apresenta (KATAN, 1981).

Embora já tenha sido utilizado há alguns séculos atrás em alguns pontos do planeta, somente nos últimos 20 anos este método de desinfestação do solo passou a receber a merecida atenção do mundo tecno-científico. Seus detalhes técnicos estabelecem umedecimento prévio do solo seguido de recobrimento com um filme plástico transparente e exposição à luz solar por vários dias ou semanas, preferencialmente ao longo dos meses com altas radiações.

Baseia-se no princípio do efeito estufa, visto que a película plástica fica internamente impregnada por minúsculas gotículas de água o que evita a perda de calor por emissão de ondas longas (radiação do solo) ao mesmo tempo em que serve de isolante térmico entre o solo e o ar atmosférico. (ARMOND et al.1990).

Além da considerável elevação de temperatura, o método propicia a liberação de gases tóxicos e favorece a ação de microrganismo saprófitas, potencializando o



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

---

antagonismo aos patogênicos, geralmente menos resistentes às altas temperaturas, porém, sem oferecer riscos de formação de “vácuo biológico”.

Ainda não é conhecido como um método convencional de desinfestação do solo, situação esta que vai depender do avanço das pesquisas em campo, casa de vegetação ou estufas, preocupadas com o controle de ervas daninhas e/ou organismos adversos do solo, sejam eles bactérias, fungos, nematoides, ácaros, insetos ou anelídeos, entre outros.

A despeito de algumas limitações que apresenta como a baixa viabilidade em regiões ou épocas de baixa insolação, a solarização vem despertando grande interesse por parte daqueles que procuram escapar dos riscos e/ou custos dos métodos convencionais (ex: fumigação com Brometo de metila ou aplicação de Basamid granulado), bem como, de seus indesejáveis efeitos residuais.

Simplicidade operacional, seletividade relativa, ausência de toxidez e perspectivas de baixo custo, são algumas vantagens que a solarização apresenta em relação a outros métodos e que vêm contribuindo para que fique conhecida nos meios agronômicos e silviculturais, podendo muito em breve vir a ser adotada como um sucedâneo aos métodos convencionais por grande número de produtores rurais.



**Figura 3: Solarizador modelo PESAGRO RIO**



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

---



Figura 4: Carga e descarga do solarizador



Figura 5: Embalagem do produto

#### 4. ASPECTOS ESTRATÉGICOS

**Negócio:** Fornecimento de adubo orgânico, húmus, cujo foco primordial é fornecer nutrientes ao solo e contribuir para o melhor desenvolvimento das plantações, sem aditivos químicos sendo excelente para suprir as deficiências do solo, possibilitando também o desenvolvimento de microorganismos benéficos, o que aumenta ainda mais a qualidade das condições físicas e químicas e biológicas do solo.

**Missão:** Fornecer adubo orgânico (húmus) com alta qualidade tratado com solarização, capaz de proporcionar melhorias físicas e químicas e biológicas para produção agrônômica oferecendo um produto eficaz e eficiente aos nossos clientes, contribuindo assim para sustentabilidade ambiental.





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

---

**Visão:** Ser referência nacional em adubo orgânico (húmus) com alta qualidade e eficiência agrônômica, desinfestado com solarização, focando sempre nas questões socioambientais e na relação humana com nossos colaboradores e clientes.

**Valores:**

- Responsabilidade Sustentável e Ambiental;
- Comprometimento mútuo empresa/ colaboradores;
- Compromisso com o cliente;
- Qualidade do produto;
- Ética e cidadania.





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

## 5. ANÁLISE SWOT

### 5.1 Análise do ambiente interno e externo à DaFlora.

FORÇAS	FRAQUEZAS
Custo de produção competitivo Capacidade de produção de adubo orgânico em larga escala Conhecimento técnico em produção de adubo orgânico Adubo orgânico com inovação Experiência em produção fabril e gerenciamento	Falta de experiência empresarial em empresa de adubo Falta de informações e experiência correlatas na região Logística Carência de mão-de-obra qualificada
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Solo Amazonense pobre Utilização de adubo químico Poucos fornecedores: maioria informais Parceria com Secretarias do Estado e do Município Polêmica da destinação dos resíduos de origem orgânica Inexistência de produto similar no mercado regional	Fornecedores existentes no Mercado Nacional Fornecedores informais Excesso de Burocracia Hábito desordenado da prática das queimadas

Quadro 2: Análise SWOT

### 5.2 Fatores críticos de sucesso da Empresa

- ✓ Qualificação Gerencial e conhecimento do mercado;
- ✓ Relacionamento com os fornecedores e clientes;
- ✓ Expertise no controle de custos;
- ✓ Localização da Fábrica;
- ✓ Expertise na Administração da Produção;
- ✓ Expertise na Cadeia de Suprimentos;



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

---

- ✓ Campanhas Promocionais;
- ✓ Apoio técnico especializado.

## 6. METAS

- **Curto Prazo:** Terceirizar a produção de adubo orgânico e aplicar a técnica de solarização no período de um ano;

- **Médio Prazo:** Montar um sistema de minhocultura para produção de húmus após o período de um ano, nesse mesmo período iniciar o processo de ministração de cursos e também uma Loja para venda direta ao consumidor da DAFLORA;

- **Longo Prazo:** Comprar equipamentos para produção de adubo orgânico em larga escala após o período de dois anos.

## 7. AMBIENTE REGULATÓRIO

Para abertura e funcionamento da empresa será necessário ser registrada nos órgãos:

- ✓ Junta Comercial do Estado do Amazonas - JUCEA;
- ✓ Secretaria da Receita Federal (CNPJ);
- ✓ Secretaria Estadual de Fazenda;
- ✓ Prefeitura do Manaus para obter o alvará de funcionamento;
- ✓ Cadastramento junto à Caixa Econômica Federal no sistema "Conectividade Social – INSS/FGTS";
- ✓ Corpo de Bombeiros Militar;
- ✓ Alvará de licença sanitária, a empresa deverá estar adequada às exigências do Código Sanitário (especificações legais sobre as condições físicas) - Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA;
- ✓ Licença para a empresa atuar e para produção de fertilizante orgânico, emitida pelo Ministério da Agricultura.



- ✓ Lei 10.831, de 23 de dezembro de 2003, regulamentada em 27 de dezembro de 2007 com a publicação do Decreto Nº 6.323 e IN 25.

## **8. TECNOLOGIA**

### **8.1 Caracterização da Tecnologia, Produto ou Serviço.**

O adubo orgânico é destinado à produção agrícola e proporciona à planta nutrientes para seu desenvolvimento pois é rico em húmus. O adubo orgânico contém nutrientes oriundos de animal e vegetal (palha, podas de jardins, galhos - macro NPK - nitrogênio, fósforo e potássio) e micro (molibdênio, cálcio etc.) necessários para que a planta se desenvolva de forma saudável, sem adição de fertilizante químico que empobrece o solo.

Húmus é a matéria orgânica depositada no solo, que resulta da decomposição de animais e plantas mortas, ou de seus subprodutos. O húmus se forma através de um processo natural, produzido por bactérias e fungos do solo, e agentes externos como a umidade e a temperatura contribuem para a humificação.

Na formação do húmus há a libertação de diversos nutrientes, em especial o nitrogênio, o que acaba tornando o húmus um fertilizante orgânico para a agricultura. O húmus traz muitos benefícios para o solo, como o melhoramento de suas propriedades físicas, promovendo a libertação de nutrientes lentamente, tornando a adubação mais eficaz e duradoura. Também contribui para o aumento da capacidade de tamponamento do solo, retendo a umidade na terra por mais tempo.

Alguns patógenos habitantes no adubo (húmus), como fungos, bactérias e nematoides, recomenda-se o tratamento cinco dias para obter maior segurança, quanto a eficiência do tratamento

A cultura e comercialização dos produtos orgânicos no Brasil foram aprovadas pela Lei 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Sua regulamentação, no entanto, ocorreu apenas em 27 de dezembro de 2007 com a publicação do Decreto Nº 6.323 e IN 25.

A tecnologia a ser utilizada na Empresa será a solarização, processo já descrito na Metodologia (p.9). Segundo Ghini (2010), tal processo possui as seguintes Vantagens:



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

---

- ✓ Não é realizado por meio de um método químico;
- ✓ Não apresenta riscos para o operador;
- ✓ Não libera resíduos e não contamina o ambiente;
- ✓ O uso do coletor permite a sobrevivência de microrganismos termotolerantes benéficos que impedem a reinfestação pelo patógeno;
- ✓ O coletor solar não consome energia elétrica ou lenha;
- ✓ Fácil construção e manutenção e tem baixo custo.

Desvantagens:

- ✓ Não pode ser usado em dias chuvosos;
- ✓ Requer manutenção, ainda que simples, para garantir a sua durabilidade.

Portanto, as vantagens são significativas de tal processo, inclusive do ponto de vista financeiro, pois o custo final do tratamento é relativamente baixo.

## **8.2 Patente e registro do produto**

Nosso produto compreende uma inovação, adubo orgânico tratado com energia solar (solarização), sendo assim é passível de patente.

## **8.3 Homologação do produto**

A homologação será junto ao Ministério da Agricultura sendo necessário ter registro da empresa e do produto, no caso, adubo orgânico.

## **8.4 Previsão de produtos e serviços futuros.**

Serviços: Ministração de Cursos de Jardinocultura, Minhocultura e Compostagem.

## **9. CAPITAL**

A ampliação da agricultura brasileira expandiu o mercado para produtos orgânicos – sem uso de agrotóxico, adubação química ou hormônios- de forma rápida.





Todavia, tal crescimento gerou dificuldades para a indústria nacional de fertilizantes em acompanhar o ritmo de crescimento da demanda, pois a produção nacional atende aproximadamente a 30% da demanda total do setor. Como consequência desse revés a importação de matéria-prima foi a solução encontrada para atender tal demanda (CELLA & ROSSI, 2010).

Nas últimas décadas o Brasil apresentou um crescimento percentual. As projeções do agronegócio brasileiro apontam para um crescimento da área plantada, da produção e da produtividade. Com tal cenário conclui-se que há viabilidade e amplo mercado para a DaFlora comercializar adubo orgânico no Estado e a longo prazo no País. A seguir o Planejamento Financeiro da Empresa.

### 9.1 Planejamento Financeiro da Empresa

ITEM	DESCRIÇÃO
<b>Investimento</b>	As necessidades de investimentos, usos dos recursos e fontes dos mesmos. Obras civis, equipamentos e marketing, encontram-se listados no Apêndice.
<b>Capital inicial disponível</b>	Não há capital disponível inicial, com o Projeto aprovado, todo o investimento financeiro será obtido por meio de financiamento em instituições de fomento.
<b>Recursos próprios e capitados</b>	Há necessidade de captação de investidores, financiadores ou instituições de fomento para o desenvolvimento do adubo orgânico solarizado (no valor de R\$ 120.000,00).
<b>Projeção de vendas</b>	Inicialmente, projeta-se vender em média 3.360 unidades ao mês, com um preço promocional de R\$ 6,50, totalizando ao final do primeiro ano uma receita de aproximadamente R\$ 263.000,00.
<b>Receitas</b>	A receita será obtida por meio das vendas e dos minicursos à serem ministrados pela DaFlora.
<b>Custos e despesas</b>	A DaFlora terá em média mensal de R\$ 7.172,00 de custos de produção e R\$ 7.950,00 de despesas. Mais detalhes no Apêndice.
<b>Assistência Técnica</b>	Não há necessidade de assistência técnica para o adubo orgânico

Tabela 1: Planejamento Financeiro



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

## 9.2 Investimento

Investimento Projeto <sup>1</sup>	Valor
Obras Cíveis e Instalações	R\$ 25.000,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 61.182,00
Marketing	R\$ 20.000,00
Licenciamentos e Registros	R\$ 2.000,00
Matéria-Prima e Insumos	R\$ 6.384,00
Total de Investimentos.....	R\$ 114.566,00

Quadro 3: Investimentos

## 10. MERCADO

### 10.1 Estratégias de *marketing* a serem utilizadas pela Empresa:

ITEM	DESCRIÇÃO
Clientes	<p><b>Qual o perfil dos potenciais clientes?</b></p> <p>Setor comercial agrônomo de Manaus: Lojas Especializadas e feiras de agronegócio (ASA, UFAM, SEPROR), jardinagem em condomínios, residências e edificações com jardim.</p> <p><b>Como a empresa pretende conquistar os clientes?</b></p> <p>Preço abaixo do mercado, relacionamento inicial para o cliente conhecer o produto, entrega à domicílio/Lojas, divulgação do produto através de minicursos oferecidos pela DaFlora.</p> <p><b>Que necessidade do cliente seu produto e/ou serviço atende?</b></p> <p>Enriquecimento do solo para o melhor desenvolvimento das plantações, <b>sem aditivos químicos</b> possibilitando também o desenvolvimento de microorganismos benéficos, o que aumenta</p>

<sup>1</sup> O Fluxo de caixa encontra-se nos Apêndices.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

	<p>ainda mais a qualidade das condições físicas químicas e biológicas do solo.</p>
<b>Política de Preços</b>	<p><b>Qual será a política de preços a ser praticado pela empresa?</b></p> <p>Preço promocional (abaixo do mercado) para atrair clientes no primeiro ano e preço justo com custo/benefício eficiente.</p>
<b>Canais de Distribuição</b>	<p><b>Que canais você utilizará para atingir seus clientes?</b></p> <p>Venda pessoal pelo produtor, distribuidor e varejista, além de site, folheteria publicitária e palestras gratuitas.</p> <p><b>Qual será seu sistema de distribuição/comercialização de produtos?</b></p> <p>Será utilizado o sistema de distribuição seletiva, onde o fabricante vende por meio de um grupo selecionado de intermediários, no caso o Varejo e as Distribuidoras. Este sistema permite a comparação com produtos concorrentes por parte do cliente e a defesa do melhor produto por parte do intermediário, o que valoriza a natureza do negócio DaFlora, pautado pela percepção da qualidade do produto e seus benefícios. Espera-se que os intermediários escolhidos vendam com base em sua localização, reputação e carteira de clientes.</p> <p><b>Você incluirá estes custos no seu preço de vendas?</b></p> <p>Sim. Os custos serão incluídos.</p>
<b>Estratégias de Promoção</b>	<p><b>Como pretende atrair os clientes e se manter no mercado?</b></p> <p>Desenvolvendo boas práticas de relacionamento com fornecedores para manter a qualidade do produto final, praticar a política de preço abaixo do mercado com selo do INPA no ano inicial e no ano seguinte, posicionar a marca DaFlora pela qualidade do produto, facilitando a entrega e apresentação do produto ao cliente.</p>



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

	<p><b>Como promoverá suas vendas? Por quê?</b></p> <p>Feiras de Agronegócios (p.ex. ASA, UFAM, SEPROR, FIAM), para divulgação de produtos e oportunidades de negócios; Visita técnica, para conhecer a realidade do cliente e recomendar o produto; Palestras Gratuitas, abordando sobre o solo e apresentando o produto; Capacitação de Intermediários, aplicando a filosofia de trabalho da DaFlora, abordagem com o cliente e qualidade do produto; Website, para estabelecer um canal de atendimento e comercialização.</p>
<b>Publicidade</b>	<p><b>Como, quando e quanto sua empresa pretende investir em publicidade?</b></p> <p>Criação de Website, Folheteria Publicitária (Folder, Panfleto, Cartões de Visita, Criação de Marca, Criação de Apresentação Profissional da Empresa); Participação em Feiras de Agronegócio; Investimento em anúncios de jornal impresso;</p>
<b>Localização</b>	<p><b>A localização de sua empresa será um fator importante para ter acesso aos seus clientes (reduzirá custo de distribuição, proximidade com clientes, proximidade com concorrentes)?</b></p> <p>Não, pois a fábrica ficará no município do Iranduba, mas o Escritório da empresa inicialmente será no INPA.</p>

**Quadro 4: Estratégias de Marketing**





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

---

## 10.2 Descrição do Mercado de atuação da Empresa:

<b>Segmentação</b>	<b>Que segmento de cliente sua empresa pretende atingir?</b> Setor comercial agrônomo de Manaus: Lojas Especializadas e feiras de agronegócio (ASA, UFAM, SEPROR) e setor de jardinagem em condomínios, residências e edificações com jardim.
<b>Tamanho do mercado potencial</b>	<b>O que está acontecendo com este segmento, está crescendo? Indique a abrangência do mercado que pretende atingir.</b> Em crescimento gradual e contínuo, principalmente pela maior consciência ambiental da sociedade. Há uma demanda latente a ser explorada. A curto prazo: Setor comercial agrônomo, setor de jardinagem de Manaus e região metropolitana e pequenos agricultores. A médio prazo: Para grandes produtores no Amazonas. A longo prazo: Exportação para outros Estados e para outros Países.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

<b>Concorrentes</b>	<b>Quem são seus concorrentes?</b>  Principal concorrente em Manaus – Chácara Way  Vantagem: Produto com maior qualidade por meio da solarização  Desvantagem: Tem mercado e clientes consolidados
<b>Fornecedores</b>	<b>Quem são seus melhores fornecedores? Por quê?</b> <b>Quais as limitações?</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Húmus – ChácaraWay-Mao/AM, fornece húmus no tempo e quantidade inicialmente necessária a DaFlora. Fator limitante a médio prazo não poderá fornecer mais que 30t/mês.</li><li>• Embalagem e rótulo - Minhobox-Juiz de Fora/MG, fornece a embalagem e o rótulo a preço acessível, fator limitante o prazo para entrega.</li></ul>
<b>Diferenciação do produto em relação ao mercado atual</b>	<b>Por que seu produto terá preferência em relação aos outros do mercado?</b>  Porque apresenta inovação sendo o Adubo Orgânico – tratado com energia solar (desinfestação), obtendo assim uma maior qualidade ao produto final.
<b>Logística</b>	<b>Qual será a logística necessária e concomitantemente, seus custos relacionados respectivamente, para possibilitar a colocação do seu produto no mercado?</b>  Como nosso público-alvo encontra-se em Manaus e região metropolitana, nosso custo será de R\$ 800,00, que corresponde ao combustível e manutenção do veículo.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

<b>Flutuações sazonais de demanda afetam o mercado</b>	O período sazonal de maiores vendas compreende os meses de agosto a outubro, meses de verão na nossa região.
--	--

**Quadro 4: Mercado de Atuação da Empresa**

## REFERÊNCIAS

ARMOND, G. Coletor solar plano para tratamento térmico do solo. *O agrônomo*. Campinas vol.42, nº 3, p.185-189, 1990.

BRASIL. Decreto 6.323 - Regulamenta a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Brasília, 2007.

CELLAS, D.; ROSSI, M. C. L. Análise do mercado de fertilizantes no Brasil. *Interface Tecnológica*. São Paulo, v.7, n.1, p. 41-50, 2010.

Composto Urbano. Disponível em: <<http://cempre.org.br/artigo-publicacao/ficha-tecnica/id/10/composto-urbano>> acesso em 06 de novembro de 2015.

GHINI, R. *Coletor Solar para Desinfestação de Substratos para Produção de Mudanças Sadias*. Jaguariúna: Embrapa-CNPMA, 2004. (Embrapa-CNPMA. Circular Técnica,4)

GHINI, R. *Desinfestação do solo com o uso de energia solar: solarização e coletor solar*. Jaguariúna: Embrapa-CNPMA, 1997. (Embrapa-CNPMA. Circular Técnica,1)

KATAN, J. *Solar heating (solarization) of soil for control of soilborne pests*. Annu. Rev. Phytopathol., Palo alto, vol.19, p.211-236, 1981.

LEAL, M. A. A. *Solarizador modelo PESAGRO RIO*. Disponível em: [http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/Solarizador\\_PESAGROID-VNPeZ8j2pH](http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/Solarizador_PESAGROID-VNPeZ8j2pH).> Acesso em 06 de novembro de 2015.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

## APÊNDICES

	ITEM	ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE	VALOR	TOTAL
OBRA CIVIL	GALPÃO	Almox; Sala de Empacotamento; Estoques (inicial e final) e banheiro		R\$	25.000,00
EQUIPAMENTOS	VEÍCULO UTILITÁRIO	Cabine Dupla	1	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
	SOLARIZADOR		20	R\$ 500,00	R\$ 10.000,00
	SELADOR DE EMBALAGE	94 cm x 40 cm x 31 cm	1	R\$ 380,00	R\$ 380,00
	BALANÇA DIGITAL	5kg	2	R\$ 100,00	R\$ 200,00
	DOSADOR MANUAL		4	R\$ 15,00	R\$ 60,00
	CARRINHO DE MÃO	braço metálico e caçamba metálica rasa 80L	2	R\$ 150,00	R\$ 300,00
	PÁ	Bico Pequena com Cabo de Madeira de 45cm	2	R\$ 16,00	R\$ 32,00
	ENXADA	De aço estreita leve com olho de 38 mm e cabo de madeira de 150 cm	2	R\$ 25,00	R\$ 50,00
	MANGUEIRA D'ÁGUA	20 m com 1/2"	1	R\$ 60,00	R\$ 60,00
	BANCADA DE MADEIRA	1,2 m x 3 m x 0,9 m	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
MARKETING			1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
LICENCIAMENTO E REGISTROS			1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
TOTAL GERAL				R\$	108.182,00

### Apêndice 01: Investimento DAFLORA





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COEX  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO - CETI

INVESTIMENTO TOTAL				
R\$ 108.182,00				
	MENSAL	ANO 1 0	ANO 2 20%	ANO 3 50%
<b>CRESCIMENTO ANUAL EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR</b>				
QUANTIDADE DE SACOS VENDIDOS (2KG) - DIA	160	160	192	240
PREÇO INICIAL PRATICADO	R\$ 6,50	R\$ 6,50	R\$ 7,00	R\$ 7,00
DIAS TRABALHADOS NO PERÍODO	21	252	252	252
<b>FATURAMENTO</b>	<b>R\$ 21.840,00</b>	<b>R\$ 262.080,00</b>	<b>R\$ 338.688,00</b>	<b>R\$ 423.360,00</b>
<b>CUSTO</b>	<b>R\$ 7.172,00</b>	<b>R\$ 86.064,00</b>	<b>R\$ 101.385,60</b>	<b>R\$ 124.368,00</b>
HÚMUS (R\$ 0,60/KG)	R\$ 4.032,00	R\$ 48.384,00	R\$ 58.060,80	R\$ 72.576,00
EMBALAGEM E RÓTULO (R\$ 0,70/2KG)	R\$ 2.352,00	R\$ 28.224,00	R\$ 33.868,80	R\$ 42.336,00
FUNCIONÁRIO RESPONSÁVEL POR PROCESSAMENTO DO MATERIAL	R\$ 788,00	R\$ 9.456,00	R\$ 9.456,00	R\$ 9.456,00
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 7.950,00</b>	<b>R\$ 95.400,00</b>	<b>R\$ 97.320,00</b>	<b>R\$ 100.200,00</b>
TRANSPORTE	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00	R\$ 11.520,00	R\$ 14.400,00
ALUGUEL DO ESPAÇO	R\$ 850,00	R\$ 10.200,00	R\$ 10.200,00	R\$ 10.200,00
PRÓ LABORE (R\$ 1.500,00 POR SÓCIO)	R\$ 6.000,00	R\$ 72.000,00	R\$ 72.000,00	R\$ 72.000,00
ÁGUA E LUZ	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>R\$ 6.718,00</b>	<b>R\$ 80.616,00</b>	<b>R\$ 139.982,40</b>	<b>R\$ 198.792,00</b>
<b>IMPOSTO (TETO DO SIMPLES NACIONAL - 17%)</b>	<b>R\$ 3.712,80</b>	<b>R\$ 44.553,60</b>	<b>R\$ 57.576,96</b>	<b>R\$ 71.971,20</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 3.005,20</b>	<b>R\$ 36.062,40</b>	<b>R\$ 82.405,44</b>	<b>R\$ 126.820,80</b>
<b>RETORNO SOBRE INVESTIMENTO (ROI)</b>				
	<b>2,78%</b>	<b>33,33%</b>	<b>76,17%</b>	<b>117,23%</b>

**Apêndice 02: Fluxo de Caixa Mensal e três primeiros anos e Retorno sobre o Investimento (ROI)**